

A Cobertura Da Pandemia Da Covid-19 Em Santa Quitéria, Sob A Óptica Do Site “A Voz De Santa Quitéria”¹

Thiago Rodrigues SOARES²
Liliane Luz ALVES³
Centro Universitário INTA, Sobral, CE

RESUMO

O ano de 2020 e o início de 2021 foram virados do avesso em um cenário global, principalmente ao que se refere o aspecto saúde. Um vírus silencioso, porém, letal, avançou paulatinamente por todos os recantos do mundo e hoje, conforme pesquisou-se no site do Ministério da Saúde em 09 de abril de 2022, contabiliza-se mais de 30 milhões de casos no Brasil, sendo que destes, mais de 661 mil evoluíram para mortes. Em meio aos avanços tecnológicos e a uma corrida para tentar encontrar respostas e assim combater a Covid-19, a população teve, nos meios de comunicação, uma oportunidade de acompanhar passo a passo dos fatídicos episódios envoltos da maior pandemia da história. Na convergência dos veículos de rádio, televisão, internet, impresso e agência de notícias, transmitiram-se desde os primeiros casos confirmados por cada território, o sentimento de aflição e preocupação das pessoas, o temor com o avanço de uma segunda onda, com o vírus mais forte, e a esperança simbolizada nas vacinas. À medida que notícias surgiam a todo tempo e dobravam a multiplicação de conteúdos nas homepages e outras mídias – seja radiofônica, impressa, digital ou televisiva -, repórteres e jornalistas buscavam especialistas que pudessem transmitir com profundidade e correção. Não somente pela importância e o perigo, mas porque o estado geral de pandemia afeta nossa vida cotidiana de infinitas maneiras, nos mais variados setores. ‘Como estamos trabalhando?’ ‘Como estamos estudando?’ ‘Quem deve sair de casa para as necessidades diárias?’ ‘Quais os serviços essenciais que operam na cidade?’ ‘Quem precisou buscar uma nova fonte de renda, como fez?’ e outros questionamentos. Se faz necessário também ouvir, no lado pessoal, como toda esta sobrecarga tem os afetado, desgastado, levado a se reinventar e fazendo a diferença, sem com que perca a qualidade na hora de entregar o produto final para o consumidor,

¹ Trabalho apresentado na IJ01 – Jornalismo do XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 18 a 20 de maio de 2022.

² Graduado em Jornalismo pelo UNINTA, email: thiago_sq1@hotmail.com.

³ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Linguística - PROLING-UFPB, Mestre, Jornalista, e-mail: lililuz@gmail.com

no caso, milhares de pessoas à espera de ouvir os fatos concretos, sérios, consolidados, sem se importar sobre toda a carga que houve para chegar até ali. A pesquisa aborda como se deram os principais acontecimentos da pandemia no município de Santa Quitéria, interior no Ceará, distante 222 quilômetros da capital Fortaleza e paralelo ao avanço desta, a cobertura jornalística ora promovida ao longo deste período pelo site de notícias “A Voz de Santa Quitéria”, de abrangência local. No período de um ano – 29 de março de 2020, quando confirmada a primeira morte naquela cidade; à 29 de março de 2021 -, o referido sítio acompanhou o agravamento do sistema de saúde, as medidas adotadas pelo poder público no sentido de inibir a transmissão, as notificações de mortes, o surgimento da nova variante e o início do processo de imunização. Para tanto, busca-se neste espaço evidenciar como foram reportados ao público estes acontecimentos. A forma como a imprensa abordou uma pandemia, sem muitas respostas, em que se exigiu bastante cautela de como chegar até os seguidores, de modo a passar somente os fatos sem que provocasse abalos, receios e tensões junto ao público receptor. No caso de Santa Quitéria, possui 43 mil moradores, e oferta poucos recursos de assistência a população, que enfrentou desafios para controlar a doença e todo este dilema, não somente das autoridades e dos profissionais da linha de frente, mas também foi seguido passo-a-passo pelos meios de comunicação locais, no caso, aqui retratado o site “A Voz de Santa Quitéria”. O referido site utilizou de todas as suas ferramentas e ampla audiência para produzir conteúdo multimídia, em que considere lives, reportagens, entrevistas e outras matérias dialogando diretamente com as pessoas sobre o impacto e as informações mais recentes que afetavam a comunidade quiteriense e as medidas sanitárias a serem adotadas. Por meio deste, pretendo imprimir como o jornalismo local pode levar uma boa experiência para o seu público, retratando com riquezas de detalhes todo o cenário que ali se compromete junto às pessoas, mas também buscando colaborar com as autoridades sanitárias de maneira precisa. Como utilizar as ferramentas modernas de comunicação para fazer a diferença na comunidade, no enfrentamento de uma pandemia. A presente pesquisa encontra embasamento em vários autores, que citam a importância e o papel fundamental da comunicação em situações de crise, que são desafiadoras para o profissional que está ali a frente e transpassa para o seu público uma dimensão mais encorpada, com mais segurança, no caso em questão, de uma doença altamente infecciosa. De modo que será feita junto ao

site www.avozdesantaquiteria.com.br e nas redes sociais Facebook @avozdesantaquiteria e Instagram @avozdesantaquiteria, iniciando a partir da coleta de dados, adotando o modo qualitativo, com enfoque no caráter subjetivo do objeto analisado, buscando compreender o comportamento e suas particularidades, conforme aponta Minayo (2001, p. 14). Através do acervo de reportagens e multimídias desde março de 2020 postadas no site em âmbito municipal, serão averiguadas nesta pesquisa, selecionadas e aprofundadas para que possam compor a linha de desenvolvimento deste projeto, considerando matérias, imagens, vídeos, transmissões ao vivo e entrevistas, além de relatos com profissionais da saúde diretamente envolvidos na primeira e segunda onda, bem como autoridades e a própria equipe de trabalho do site, com suas experiências exercidas, podendo ser feitos de maneira presencial ou videochamada. Considerando a editoria exclusiva de “Coronavírus” no site A Voz de Santa Quitéria e seguindo o site, o jornalismo especializado em saúde deve prezar pela clareza e objetividade das informações, de modo a atingir o grande público (OLIVEIRA, 2007). Nesse sentido, Kucinski (2001, p.301) argumenta que “o problema do jornalismo em saúde coletiva não é a falta de informação, mas seu excesso em dialogar criticamente com vários discursos da saúde: o discurso médico, o discurso científico, o discurso do Estado, cada qual em sua própria lógica”, situação ora enfrentada ao ouvir especialistas, autoridades sanitárias e a posição da própria população, o que naturalmente diverge em dados momentos e o profissional precisa agir com bastante cautela e serenidade, mas sem se furtar da posição firme, que o fator imprensa lhe impõe, que é o de seguir o que mais adequado for em prol da saúde pública, ou seja, conduzindo para um caminho mais equilibrado. Castilho (2020) enfatiza que “o jornalismo se defronta agora com a complexa tarefa de se repensar como prática social e campo de pesquisa, porque o “novo normal” criado pelo Coronavírus alterou a nossa ecologia informativa de forma irreversível. Não mudou tudo porque muita coisa vai continuar como, por exemplo, a preocupação com a confiabilidade, exatidão, relevância e pertinência das notícias, bem como a interatividade com o público.” A partir destas ponderações, podemos considerar inegavelmente a presença que o jornalismo local tem na vida das pessoas, reverberando o que este meio afirma pelo mundo web e a partir daí, multiplicando a informação num raio maior como num ciclo sem fim. Especificamente nas cidades interioranas, como é o caso de Santa Quitéria, a confiança é redobrada naquilo que vai para o ar e é possível

perceber a dedicação da equipe do portal em agir de maneira correta, responsável, transparente e com bastante segurança. Diante de uma situação nunca experimentada na história, “A Voz de Santa Quitéria” se mostra bastante serena no afã de tranquilizar os corações aflitos e temerosos sujeitos aos riscos da pandemia, mas sem deixar de ser enérgico em cobrar ações efetivas e alertar a quem agiu de maneira negacionista, bem como trazendo dados e notícias claras da realidade enfrentada no município, no estado e no país, sendo assim reconhecido como um importante aliado no combate a Covid-19. Falar de pessoas, de sentimentos, de saúde não é uma tarefa fácil, em meio a um quadro bastante sensível, mas pela simples missão que o jornalismo impõe em sua natureza – que é o desafio -, se torna com mais naturalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Internet, Jornalismo, Pandemia, Portal de notícias, Santa Quitéria

REFERÊNCIAS

CASTILHO, Carlos. **Qual é o papel do jornalismo na era Covid-19?**. Observatório da Imprensa, 2020. Disponível em: <<https://www.observatoriodaimprensa.com.br/coronavirus-covid-19/qual-e-o-papel-do-jornalismo-na-era-covid-19/>>. Acesso em: 13 de março de 2022.

KUCINSKI, Bernardo. **A Ética na Informação em Saúde**. In: MELLO, José Marques de et al (Org.). *Mídia e Saúde*. Adamantina: UNESCO/UMESP/FAI, 2001. P. 289 -305.

LIRA, D. M.; BIANCHI, G. S. . **DADOS E PANDEMIA: PLATAFORMA DE MONITORAMENTO DO CORONAVÍRUS PELO ESTADÃO**. 2020. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

MINAYO, M. C. de L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. Petrópolis: Vozes, 2001.

NASCIMENTO, M. E LIMA, P. **Os dados e o vírus: uma análise da cobertura jornalística com base em dados na pandemia da COVID-19**. 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2020.

OLIVEIRA, Fabíola de. **Jornalismo Científico**. 2 ed., São Paulo: Contexto, 2007.

PATATT, C.; DA ROCHA, F. **JORNALISMO EM TEMPOS DE COVID-19**. *Revista GEMInIS*, v. 11, n. 2, p. 67-80, 21 dez. 2020.

SILVA, E. M.; ROCHA, I; V. R.; REIS, L. A. ; SOUSA, S. M. B. **Os formatos multimídia na cobertura do novo Coronavírus**; In: OLIVEIRA, Hebe Maria Gonçalves de; GADINI, Sérgio (Orgs.). *Jornalismo em tempos da pandemia do novo coronavírus*. 1ª edição - Aveiro: Ria Editorial, 2020.

SIQUEIRA, F. C. (Org.) ; MENDES, P. M.C (Org.) . *Jornalismo em tempos de pandemia: reconfigurações na TV e na Internet*. 1. ed. João Pessoa: **Editora UFPB**, v. 1. p. 214, 2020.

VARÃO, RAFIZA ; FERREIRA, F. V. . *Jornalismo como Instância de Confiabilidade de Informações durante a Pandemia da Covid-19*. In: Hebe Maria Gonçalves de Oliveira; Sergio Gadini. (Org.). *Jornalismo em tempos da pandemia do novo coronavírus*. 1ed. Aveiro: **Ria Editorial**, v. 1, p. 373-398, 2020.